Organização temporal do discurso: medidas fonéticas de tempo e a construção do sentido em entrevistas de emprego

LINDA DESIREE PIRES FERNANDES (Autor), Leandra Batista Antunes (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Prosódia, Construção de sentido, Organização Temporal, Entrevista de Emprego

Resumo:

A construção do sentido do que falamos não está somente nas palavras que empregamos, mas também em como essas palavras são ditas. Embora aspectos como o ritmo e a velocidade de fala, bem como a presença e localização de pausas sejam fundamentais para construir sentido, são poucos os estudos que se dedicam à organização temporal do discurso (BOLTZ, 2005 e BARBOSA, 2006). Este trabalho tem por objetivo, a partir de análises perceptiva e acústica de respostas dadas a uma simulação de entrevista de emprego feita por um robô – corpus Hirebot (ANTUNES; AUBERGÉ; SASA, 2014), apontar aspectos temporais da linguagem e verificar como eles contribuem na construção de sentido nesse tipo de discurso. Para isso, foram selecionadas, com base na escuta e percepção dos aspectos prosódicos de tempo, respostas com diferentes significados, dadas na simulação de entrevista analisada; foram identificados, a partir de analise acústica, quais parâmetros prosódicos temporais contribuem para a construção dos sentidos encontrados nas respostas (tempo de latência, prolongamento de sons, presença e localização de pausas silenciosas e preenchidas, velocidade de fala). Esses parâmetros prosódicos foram mensurados por meio do software Praat. A partir da seleção das respostas e das primeiras medidas acústicas já feitas foi possível observar que os aspectos da organização temporal do discurso contribuem para o significado. Em respostas que apresentam mais quebras na fluência da fala (mais pausas e prolongamentos, maior tempo de latência entre pergunta e resposta, menor velocidade de fala) o sentido construído tende a ser interpretado como incerteza da resposta, ou construção da resposta simultânea à fala, o que poderia indicar uma falta de preparo de um candidato a uma entrevista de emprego. Por outro lado, respostas com mais fluência tendem a construir sentido de certeza e preparação para responder o que for perguntado.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2017
- Área:CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
- Subárea:LETRAS

ISSN: 21763410